

A ORIENTAÇÃO SEXUAL DE MULHERES E SUA RELAÇÃO COM EXISTÊNCIA DE VIOLÊNCIA NA PARCERIA ÍNTIMA¹

Isabel Cuba Gaspar²

Mariana Ignácio³

Dinair Ferreira Machado⁴

Marli Teresinha Cassamassimo Duarte⁵

Margareth Aparecida Santini de Almeida⁶

RESUMO

Introdução: A violência por parceiro íntimo tem sido a forma mais comum de violência contra a mulher, com importante impacto na saúde pública. Apesar de haver um enfoque nas relações cisheteronormativas, a literatura evidencia similaridade entre as taxas de violência por parceiro íntimo nas relações heterossexuais e homossexuais. **Objetivo:** Identificar situações de violência por parceria íntima vivenciadas por mulheres heterossexuais e homossexuais/bissexuais. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, recorte de uma pesquisa maior com objeto de estudo “Vulnerabilidade de mulheres que fazem sexo com mulheres a agravos relacionados à saúde mental, sexual e reprodutiva e situação de violência”. A amostra intencional e não randomizada foi captada por aplicação de Amostragem em Bola de Neve e divulgação em mídias sociais e estabelecimentos de saúde e lazer. Participaram deste estudo 215 mulheres heterossexuais e 119 mulheres homossexuais/bissexuais de um município do interior do estado de São Paulo. Os dados foram levantados por aplicação de questionário, com questões fechadas. Foi realizado modelo de regressão múltipla para explicar a prevalência de cada tipo de violência considerando variáveis sociodemográficas como exploratórias. **Resultados:** Não foi encontrada associação entre orientação sexual e tipo de violência. A análise multivariada demonstrou diminuição em 16% da prevalência de violência patrimonial a cada ano a mais de estudo concluído, e ausência de atividade remunerada como fator protetor para essa violência. Também indicou que a cada ano a mais de idade aumenta 0,06% a prevalência da violência física, entretanto cada ano de estudo concluído a reduz em 11%. **Conclusão:** A orientação sexual das mulheres entrevistadas não influenciou nas situações de violência por parceria íntima. Entretanto, alguns aspectos socioeconômicos foram observados como fator predisponente ou protetor em determinados tipos de violência. Ainda, a literatura tem evidenciado o gênero como uma condição que predispõe a esta violência por parceiro íntimo.

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade, Socioeconômico, Violência, Parceria.

¹ Discussão de resultados parciais de pesquisa intitulada “Situações de violência vivenciadas por mulheres que fazem sexo com mulheres”, FAPESP 2019/16157-2.

² Graduanda do Curso de Medicina da Universidade Estadual Paulista ‘Júlio de Mesquita Filho’ - UNESP, isabel.cuba@unesp.br;

³ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista ‘Júlio de Mesquita Filho’ - UNESP, mariana.aoignacio@gmail.com;

⁴ Profa. Dra. Do Depto de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, dinair.machado@unesp.br;

⁵ Profa. Dra. do Depto de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, marli.t.duarte@unesp.br;

⁶ Professora orientadora: Profa. Dra. do Depto de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP, margareth.almeida@unesp.br.